



FONOLOGIA

Fonologia é o estudo de uma língua do ponto de vista sonoro, ou seja, é a parte da gramática que estuda os sons produzidos pelo ser humano para se comunicar.

Curiosidade: O estudo dos sons, de forma geral – sem levar em conta a região geográfica ou cultura a que se aplica –, recebe o nome de FONÉTICA.



FONEMA

O fonema é a menor unidade linguística sonora capaz de estabelecer distinção entre duas palavras. Veja o exemplo abaixo:

Morro – **c**orro – **f**orro – **Z**orro

Note que o que distingue uma palavra da outra são os fonemas que foram alterados (**m** / **c** / **f** / **z**).

Curiosidade: Graficamente expressamos os fonemas entre barras: /me/; /ce/; /ve/.



FONEMA

Não podemos confundir letras com fonemas, uma vez que a letra é a representação gráfica do fonema. Veja a seguir:

M	-	letra (eme)	-	som /me/
J	-	letra (jota)	-	som /gê/
H	-	letra (agá)	-	não existe

som para essa letra na língua portuguesa.



FONEMA

Nem sempre o número de letras equivale ao número de fonemas em uma palavra. Veja o exemplo:

Palha

5 letras (c - a - l - h - a)

4 fonemas /pe/ - /a/ - /lhe/ - /a/

Taxi

4 letras (t - a - x - i)

5 fonemas /te/ - /a/ - /ke/ - /se/ - /i/



FONEMAS VOCÁLICOS

Fonemas vocálicos são aqueles sons cuja emissão é resultado da livre passagem de ar pela cavidade bucal. Eles são representados pelas letras: (a - e - i - o - u). Esses fonemas são divididos em dois grupos:

01 - Vogais - são a base da sílaba em língua portuguesa. Há apenas uma vogal em cada sílaba. Veja os exemplos:

sa-pa-to / ca-fé / u-si-na



FONEMAS VOCÁLICOS

02 - semivogais - são fracas em relação à vogal. As letras i e u, quando acompanham outra vogal na mesma sílaba assumem a função de semivogal, pois têm sua pronúncia menos intensa que as vogais. Além disso, as letras E e O também serão semivogais quando forem átonas e acompanharem outra vogal de timbre tônico. Veja os exemplos a seguir:

Sé-rie	-	o I é semivogal e o E é vogal.
Tou-ro	-	o U é semivogal e o O é vogal.
Mãe	-	o E é semivogal e o ã é vogal.
Pão	-	o O é semivogal e o A é vogal.



FONEMAS CONSONANTAIS

Chamamos de fonemas consonantais os ruídos ocasionados pela obstrução da passagem de ar pelo aparelho fonador (língua, dentes, lábios etc.). São:

**B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, O, P, Q,
R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.**



ENCONTROS VOCÁLICOS

são a união de dois ou mais fonemas vocálicos em uma única sílaba. São eles: o ditongo, o tritongo e o hiato.

01 - ditongo - Ocorre quando juntamos dois sons vocálicos numa única sílaba:

Ca-iu; viu; tou-ro; den-tais.



ENCONTROS VOCÁLICOS

Os ditongos são classificados de acordo com a sua formação e a sua pronúncia.

De acordo com a formação, o ditongo pode ser:

1.1 - Ditongo decrescente - Começa com vogal e termina com semivogal:

Touro, dentais, peixe.

1.2 - Ditongo crescente - Começa com semivogal e termina com vogal:

Cárie, história, tênue.



ENCONTROS VOCÁLICOS

De acordo com a pronúncia pode ser:

1.3 – ditongo oral – Quando o som sai completamente pela boca:

tênue, dentais.

1.4 – ditongo nasal – Quando o som sai pelo nariz:

pão, mãe, também, cantaram.

Curiosidade: AM e EM, em final de palavras, representam ditongos decrescentes nasais. Perceba que os sons que ouvimos são: /tã bei/ e /cã ta rau/.



ENCONTROS VOCÁLICOS

02 - tritongo - Ocorre quando juntamos três sons vocálicos numa única sílaba: iguais; quão. O tritongo se classifica, quanto à pronúncia, como:

2.1 - tritongo oral - Quando o som sai apenas pela boca:

iguais



ENCONTROS VOCÁLICOS

2.2 – tritongo nasal – quando o som sai pela boca e pelo nariz:

quão

03 – hiato – Ocorre quando colocamos, simultaneamente, em uma palavra duas vogais, que pertencem a sílabas diferentes:

Sa-í-da; co-o-pe-rar; ga-ú-cho